

o GUIA DEFINITIVO DAS LEITURAS DE

Tarot

Descubra todas as respostas
sobre o amor, a família
e o trabalho



LIZ DEAN

autora de Tarot Dourado
e A Magia do Tarot

ÍNDICE

Introdução	6
------------------	---

CAPÍTULO 1

PREPARANDO AS CARTAS E CONFIGURANDO O SEU ESPAÇO	8
A escolha das suas cartas	9
A descoberta do baralho	9
Conetando-se com um novo baralho	11
<i>O ciclo dos arcanos maiores</i>	<i>11</i>
<i>A sequência dos arcanos menores</i>	<i>12</i>
Romper os bloqueios:	
conetar-se com cartas «difíceis»	15
Sintonizar-se com as cartas	15
<i>O ritual de sintonização</i>	<i>15</i>
A purificação do baralho em três passos	16
Guardar o baralho	17
Criar um espaço sagrado para a leitura	17
<i>Como sentar-se durante uma leitura</i>	<i>18</i>
Entrar na zona: o ritual de oração do tarot	18
Ler em público: como improvisar	18
Encerrar após uma leitura	19

CAPÍTULO 2

TÉCNICAS ESSENCIAIS DE INTERPRETAÇÃO E LEITURA	20
Colocar a sua pergunta	21
Baralhar	21
Partir o baralho	21
Como virar as cartas	23
Há algumas cartas invertidas?	23
Sete modos eficazes de interpretar as suas cartas de tarot	24
Sete leituras essenciais	29
<i>Uma carta: a leitura diária</i>	<i>29</i>
<i>Três cartas: passado, presente e futuro</i>	<i>30</i>
<i>Três cartas: o que devo fazer?</i>	<i>32</i>
<i>Seite cartas: A Estrela</i>	<i>34</i>
<i>Seite cartas: A Ferradura</i>	<i>35</i>
<i>Dez cartas: A Cruz Celta</i>	<i>36</i>
<i>Aprofundar uma leitura: acrescente um ampliador de três cartas</i>	<i>37</i>

CAPÍTULO 3

AMOR E ROMANCE	38
Leituras para um novo amor	40
<i>O coração: terei conhecido «o/a tal»?</i>	<i>40</i>
<i>A verdade do amor: sentirá ele/ela a mesma coisa?</i>	<i>41</i>
<i>O lírio: crescerá o amor?</i>	<i>43</i>
Leituras para o amor futuro	44
<i>Quando conhecerei um(a) novo(a) companheiro(a)?</i>	<i>44</i>
Leituras para complicações amorosas	45
<i>A estrela do amor: amor cósmico ou catástrofe?</i>	<i>45</i>
<i>O triângulo amoroso de Vénus: amor ou guerra?</i>	<i>46</i>
<i>A renovação do amor: será que ele/ela regressará?</i>	<i>46</i>
<i>O Oráculo de Solitaire: o que estará ele/ela a fazer agora? ..</i>	<i>47</i>

CAPÍTULO 4

DINHEIRO, LAR E SEGURANÇA	48
Leituras para assuntos de dinheiro	50
<i>Como me posso tornar mais abastado?</i>	<i>50</i>
<i>Gerir os números: como podem melhorar as minhas circunstâncias financeiras?</i>	<i>50</i>
<i>Porque me deparo com tantos desafios financeiros?</i>	<i>52</i>
<i>Tenho uma atitude de abundância?</i>	<i>54</i>
Leituras para o lar e para a segurança	56
<i>Casa da psique: o que se passa na minha vida?</i>	<i>56</i>
<i>Como nos mudamos mais rapidamente para a nova casa?</i>	<i>58</i>
<i>Qual a altura ideal para se mudar ou fazer obras em casa?</i>	<i>59</i>
Qual o local ideal para viver?	60
A leitura do <i>feng shui</i> : descubra as oito áreas da vida	61

CAPÍTULO 5

SAÚDE, CURA E AUTOCAPACITAÇÃO	63
Leituras para a saúde e a cura	65
<i>A sabedoria dos chakras</i>	<i>65</i>
<i>Leitura avançada dos chakras</i>	<i>67</i>
<i>Contacto simples com chakras 1: o que diz o meu instinto?</i>	<i>68</i>
<i>Contacto simples com chakras 2: o que diz o meu verdadeiro eu? ..</i>	<i>69</i>
<i>A roda da medicina</i>	<i>70</i>
<i>A leitura da bondade amorosa</i>	<i>73</i>
Leituras para a percepção do carácter	75
<i>As 12 casas da astrologia: você, você, você</i>	<i>75</i>
<i>A leitura dos sete planetas: ao que dá valor?</i>	<i>77</i>

Quiromancia: a mão do destino	78
Astrologia chinesa: o que preciso de saber acerca de mim mesmo?	79

CAPÍTULO 6

ENCRUZILHADAS: CRISES, DECISÕES E MUDANÇAS

Leituras para gerir problemas de trabalho	82
Os Valetes falam: encontrarei trabalho em breve?	82
Dois caminhos: devo ficar ou ir embora?	84
A varinha mágica: devo começar o meu próprio negócio?	85
Patrões: lidar com o diabo (que veste Prada)	86
Aposta na carreira: será este o meu rumo?	88
Como posso atrair mais clientela?	89
Leituras para opções de vida	90
Os quatro ases: qual o meu rumo?	90
O leão: como posso tirar o melhor partido de uma situação desfavorável?	92
O poder do três: do que tenho de prescindir para avançar?	93
A encruzilhada: ajuda para decidir	95
O portão de Hécate	96

CAPÍTULO 7

DESENVOLVIMENTO ESPIRITUAL: SÍMBOLOS SAGRADOS E ENTIDADES DIVINAS

Leituras para o desenvolvimento espiritual	99
O pentagrama: todo eu	99
O relâmpago de clareza espiritual	101
A orientação dos arcanjos	103
A leitura dos sete raios	104
A espiral	106
A leitura do infinito: três razões pelas quais atraio situações recorrentes	108

CAPÍTULO 8

CRIATIVIDADE: CULTIVAR PROJETOS E CONCEBER AS SUAS PRÓPRIAS CONFIGURAÇÕES

Leituras para a criatividade	112
Como posso ser mais criativo?	112
A leitura da expressão de Tote para escritores	115
A pirâmide: do que preciso para que o meu projeto seja bem-sucedido?	116
A leitura da história: entrar na corrente	118
Adivinhar os seus temas	120
Outros caminhos criativos do tarot: música e cor	123
Conceber as suas próprias configurações	124
Configurações simples de três	124
Criar uma configuração usando as direções para as quais as cartas estão viradas	125

Criar uma configuração baseada no seu símbolo preferido	128
Criar uma configuração baseada no seu número do percurso de vida	129

CAPÍTULO 9

LEITURAS E TÉCNICAS DE CALENDARIZAÇÃO

Será agora boa altura para uma leitura?	134
Leituras para a calendarização	134
O dia que se avizinha	134
A leitura de previsão da data	134
A semana que se avizinha	135
O mês que se avizinha	137
O ano que se avizinha	137
Outros métodos de calendarização	138
O método da carta da semente	138
O método das quatro estações	139
O método astrológico dos arcanos maiores	139
O método da radiestesia	140
A calendarização quando se lê para os outros	140

CAPÍTULO 10

OS MESTRES DE HOJE: LEITURAS INSPIRADAS PELOS LIVROS QUE MUDARAM AS NOSSAS VIDAS

Leituras inspiradas por livros influentes	142
O Caminho do Artista: a leitura de recuperação da criatividade	142
Muitas Vidas, Muitos Mestres: a leitura das vidas passadas	144
O Segredo: a leitura da expressão	147
Pode Curar a Sua Vida: leia o seu corpo	149
Contratos Sagrados: os quatro arquétipos da sobrevivência	151
O Alquimista: descobrir o seu destino	152
O Poder do Agora: acolher o momento presente	154

CAPÍTULO 11

AS LEITURAS DOS OCULTISTAS: ETTEILLA, PAPUS E A AURORA DOURADA

Leituras para interpretações ocultistas	157
A leitura do símbolo sagrado do Dr. Dee: a mónada hieroglífica	157
As Quatro Distribuições de Etteilla	159
As leituras pelos processos rápido e elaborado de Papus	166
A Aurora Dourada: a Abertura da Chave	170

APÊNDICES

Consulta rápida: os significados das cartas	174
Consulta rápida: simbolismo	182
Leituras adicionais	185
Agradecimentos	186
Acerca da autora	186
Índice remissivo	187

INTRODUÇÃO

BEM-VINDOS AO *GUIA DEFINITIVO DAS LEITURAS DE TAROT*, um compêndio de lançamento de cartas que aborda, praticamente, todas as perguntas que podem fazer às suas cartas de tarot — dos relacionamentos aos dilemas profissionais, da orientação angelical às mudanças de casa —, usando tanto padrões de cartas simples como elaborados. Quer seja um principiante ou um especialista, encontrará nestas páginas uma leitura (ou mais!) perfeita para refletir acerca do passado, explorar o presente e prever o futuro. O tarot tem sido o nosso oráculo há mais de 600 anos e continua a ajudar-nos a adivinhar as respostas que procuramos acerca de todos os aspetos de vivermos de modo orientado.

O primeiro capítulo, «Preparando as cartas e configurando o seu espaço», mostra-lhe como escolher as suas cartas e conetar-se com elas, e como preparar-se para uma leitura de tarot. O Capítulo 2, «Técnicas de interpretação e leitura essenciais», revela sete abordagens lúcidas à interpretação das cartas, que se focam em aceder à sua intuição e à sua criatividade para ler as cartas através do poderoso imaginário destas. Se já estiver familiarizado com o tarot, descobrirá que existem dicas adicionais ao longo desse capítulo que despertarão a sua imaginação e o convidarão a olhar técnicas conhecidas ou a leitura sob uma nova perspectiva. Nesse capítulo também partilharei sete leituras essenciais, que são a base de muitos leitores profissionais, as quais completam o seu conjunto de ferramentas de tarot.

«O tarot, esse trabalho miraculoso que inspirou todos os livros sagrados da Antiguidade, é o instrumento de adivinhação mais perfeito, em virtude da precisão analógica das suas figuras e números. Pode ser utilizado com total confiança. Os seus oráculos são sempre rigorosamente verdadeiros, pelo menos em certo sentido, e mesmo quando nada prevê revela coisas secretas e dá os conselhos mais sábios aos seus indagadores.»

ELIPHAS LEVI, *Dogme et Rituel de la Haute Magie* (1896)

De seguida descubra mais de 70 leituras de tarot organizadas em capítulos temáticos, incluindo «Amor e Romance», «Dinheiro, Segurança e Lar», «Saúde, Cura e Autocapacitação», «Encruzilhadas», «Desenvolvimento Espiritual», «Criatividade» e «Leituras e Técnicas de Calendarização», além de dois capítulos de leituras que vão buscar inspiração a influentes líderes de opinião do presente e do passado. O Capítulo 10, «Os Mestres de Hoje», oferece leituras inspiradas por Louise Hay, Eckhart Tolle e Caroline Myss, ao passo que o capítulo final, «As Leituras dos Ocultistas», apresenta lançamentos históricos que são o legado de Etteilla, Papus, e da Ordem da Aurora Dourada (ver página 156). Dado que se crê que os ocultistas foram os primeiros a conceberem leituras de tarot — lançamentos com posições de cartas —, temos aqui uma grande dívida para com eles.

As listas de «Procure» e «Tenha Cuidado Com», que dão início aos capítulos 3 a 8, mostram como uma seleção de cartas pode ser interpretada de acordo com o tema de cada capítulo. Descubri, através de centenas de leituras que fiz ao longo dos anos, que, frequentemente, certas cartas aparecem com regularidade para descrever um acontecimento ou uma circunstância particular — de mudanças de casa a segredos, e da monoparentalidade ao sucesso nos negócios — e partilho aqui isso consigo. Há também um guia breve dos significados verticais e invertidos para todas as 78 cartas, nas páginas 174 a 181 do Apêndice, com uma lista de interpretações dos símbolos e das associações de cartas da Aurora Dourada, para sua referência.

Claro que, com o passar do tempo, desenvolverá significados personalizados para as suas cartas frequentes e, à medida que for experimentando, é possível que tenha prazer em adaptar qualquer das leituras constantes deste livro, por modo a servir os seus interesses, ou talvez queira elaborar a sua própria leitura a partir da estaca zero (ver o capítulo «Criatividade» na página 110 para se inspirar em abordagens e técnicas). Por esta razão, acredito que o tarot é uma viagem digna de ser registada. Por isso é boa ideia dedicar um bloco de apontamentos ou um diário às suas interpretações de tarot, datando cada interpretação e desenhando a sua leitura: trata-se de um modo inestimável de monitorizar o seu discernimento (e de ver como se desenvolvem as suas previsões).

Como seres humanos temos livre-arbítrio, pelo que tenha presente que, na vida, existem muitos caminhos diante de nós e que podemos escolher qualquer caminho a qualquer momento. Quando interpreta as suas cartas de tarot está a sintonizar-se com a energia que existe à sua volta nesse preciso momento, bem como com os futuros e mais prováveis resultados, dadas as circunstâncias presentes. Descobrirá que todas as leituras de tarot são diferentes, refletindo as suas esperanças, os seus medos, os seus pensamentos e os seus sentimentos atuais, que são flutuantes e podem mudar a qualquer momento. Mantenha uma mente aberta e acolha o conhecimento que estas cartas especiais trazem.

Espero que desfrute das leituras constantes deste livro e que as suas interpretações a partir delas o guiem pelo seu verdadeiro caminho.

1

PREPARANDO AS CARTAS E CONFIGURANDO O SEU ESPAÇO

NESTE CAPÍTULO DESCOBRIRÁ TUDO AQUILO QUE PRECISA DE SABER para embarcar na sua primeira leitura de tarot — desde escolher um novo baralho e ligar-se a ele a purificar e guardar as suas cartas. Mostrar-lhe-á também como criar um espaço especial para as suas leituras, quer as realize em casa ou alhures. E, se já for um aficionado do tarot, existem igualmente imensas dicas para si, desde os rituais de sintonização e da oração do tarot aos cristais que apoiam a sua conexão intuitiva com as suas cartas.

A ESCOLHA DAS SUAS CARTAS

Antes de mais, não existem regras no que toca a escolher cartas de tarot. Não tem de recebê-las de presente, como pretende a lenda: não faz mal algum decidir comprá-las e escolher livremente um dos milhares de baralhos disponíveis. Pode usar os seus interesses pessoais para o guiarem rumo a um tarot particular; se tiver uma propensão para assombrações, por exemplo, explore o Tarot dos Vampiros; ou, se for a mitologia grega que aprecia, tente o Tarot Mítico. Se for um amante de gatos há o Tarot dos Gatos Místicos ou, se o espaço e o universo quântico o inspirarem, mergulhe no Tarot Quântico. Existem inúmeras possibilidades — e inúmeros baralhos de tarot para escolher.

Se for comprar online, investigue sites como o Aecletic Tarot (www.aecletic.net), porque as críticas deles mostram uma seleção das cartas de cada baralho. Se porventura tiver acesso a uma loja de pedra e cal que venda cartas de tarot, visite-a e manuseie os baralhos de amostra expostos. Siga a sua intuição quando pegar neles: saberá intuitivamente se lhe parecem adequados para si. Se gostar deles mas continuar indeciso, passe aos seguintes até descobrir cartas com as quais sinta uma afinidade imediata.

Se estiver a aprender tarot pela primeira vez, vale a pena investir num baralho de cartas Rider Waite Smith. O baralho mostrado ao longo deste livro é o Universal Waite, uma versão contemporânea do tarot Rider Waite Smith, originalmente ilustrado por Pamela Colman Smith e concebido por A. E. Waite, uma estrela-guia da Aurora Dourada (ver página 170). O Raider Waite Smith (RWS) tornou-se no padrão para muitos outros baralhos contemporâneos, que usam os mesmos símbolos e composições semelhantes de pessoas, objetos e paisagens — interpretados, claro, através do filtro do criador do baralho. Familiarize-se com o tarot RWS e aperceber-se-á de que terá a chave para interpretar muitos outros.

Após ter adquirido as suas cartas, mantenha-se aberto quanto ao uso que lhes poderá dar. Por exemplo: poderá adquirir um baralho sumptuosamente ilustrado com bordas douradas, para leituras divinatórias, e vir a descobrir que são

mais adequadas para confirmações diárias de uma carta (ver página 29). Portanto, em vez disso, dá por si a escolher outro baralho, com símbolos muito simples, que por acaso o atraem magneticamente — e que funciona, maravilhosamente, para as suas interpretações divinatórias.

Os seus gostos mudam ao longo do tempo, o mesmo podendo acontecer com as suas cartas de tarot. Muitos leitores têm mais de 20 baralhos e, embora possam manter-se fiéis a um baralho, de modo muito consistente, estão sempre abertos a fazerem experiências com baralhos novos, imaginativos ou bonitos.

A DESCOBERTA DO BARALHO

Um baralho convencional tem 78 cartas (22 cartas de arcanos maiores, ou trunfos, e 56 de arcanos menores, divididas em quatro naipes, exatamente como as cartas de jogar). Qualquer baralho com menos ou mais cartas do que as 78 não é um tarot convencional; essas são, geralmente, conhecidas como cartas oraculares.

Os 22 trunfos do tarot, ou cartas de arcanos maiores, revelam acontecimentos significativos ou influências para toda a vida. As 56 cartas de arcanos menores mostram pensamentos, sentimentos, acontecimentos e pessoas do dia a dia. As cartas de arcanos menores dividem-se em quatro naipes: Paus (ou Varapaus ou Batutas), Ouros (ou Moedas), Espadas e Copas (ou Cálices). Existem 14 cartas em cada naipe, do Ás ao Dez, mais o Valete, o Cavaleiro, a Rainha e o Rei. No tarot Raider Waite Smith, o Ás, o Valete, o Cavaleiro, a Rainha e o Rei têm nomes nas cartas, e todos os arcanos maiores têm nomes, pelo que, caso esteja indeciso acerca de se uma carta é maior ou menor, aplique o seguinte teste: se não estiver rotulada Ás, Valete, Cavaleiro, Rainha ou Rei, pertence aos arcanos maiores. Alguns baralhos de tarot atribuem um nome a todas as cartas. De seguida apresentam-se os nomes convencionais das cartas dos arcanos maiores, com alguns nomes alternativos listados entre parêntesis:

OS ARCANOS MAIORES



I O Louco
(O Idiota, O Bobo)



II O Mago (Hermes,
O Mago, O Malabarista,
O Charlatão)



III A Papisa
(A Papisa)



IV A Imperatriz
(A Mãe)



V O Imperador
(O Avô)



VI O Papa
(O Sacerdote, O Papa)



VII Os Enamorados
(O Namorado, O Amor)



VIII O Carro
(A Vitória)



IX A Força (A Coragem,
A Autoridade)



X O Eremita (O Tempo,
O Velho, O Pobre)



XI A Roda da Fortuna
(A Sina, O Destino, A Roda)



XII A Justiça
(A Regulação)



XIII O Pendurado
(O Traidor)



XIV A Morte (A Mortalidade,
A Transformação, O Treze)



XV A Temperança
(A Arte)



XVI O Diabo
(A Tentação, P3)



XVII A Torre (A Casa de Deus,
A Sina, O Relâmpago)



XVIII A Estrela
(A Esperança, As Estrelas)



XIX A Lua
(A Ilusão, Luna)



XX O Sol
(As Crianças)



XXI O Julgamento
(O Anjo, A Fama, O Tempo)



XXII O Mundo
(O Universo)

CONETANDO-SE COM UM NOVO BARALHO

Se está prestes a trabalhar com um novo baralho, comece por familiarizar-se com os arcanos maiores e menores. Olhe para cada carta, separe os maiores dos menores e, depois, arrume os arcanos menores consoante os seus naipes.

O ciclo dos arcanos maiores

Agora coloque as cartas dos arcanos maiores em sequência, começando pelo 0, O Louco, e acabando no XXI, O Mundo. Disponha-as num círculo e visualize a sequência como a viagem d'O Louco, um herói que inicia uma aventura, que se depara com diferentes aspetos da vida simbolizados pelas personagens que encontra. O tarot é uma história de ascensão espiritual e cada carta pode ser vista como uma lição de autoconhecimento, à medida que aumentam a experiência e a compreensão d'O Louco acerca da vida e do Cosmos.

A VIAGEM D'O LOUCO

De I a X: as Lições Terrenas

O Louco é o 0, da forma de um ovo, que se torna um embrião e, depois, uma criança. O Mago representa a individualidade, o eu consciente e o poder da mente, ao passo que o II, A Papisa, revela o inconsciente; ela inicia O Louco nas esferas do sobrenatural, pelo que O Louco criança possui agora um conhecimento consciente e inconsciente. O III, A Imperatriz, a mãe terrena d'O Louco, e o IV, O Imperador, o seu pai terreno, mostram a sua movimentação ao longo da dependência parental, rumo à independência. Através d'A Imperatriz ele avalia a riqueza da natureza e, através d'O Imperador, aprende que a natureza, o mundo exterior para lá do lar, está sujeito a uma ordem. O V, O Papa, representa a educação d'O Louco; este sacerdote é, também, o seu mestre espiritual.

No VI, Os Enamorados, O Louco tem de tomar uma decisão acerca do amor e dos relacionamentos e, se escolher com sabedoria, a sua viagem acelera-se com o VII, O Carro, quando O Louco se torna adulto. Com intenção e determinação ele viaja para diante, aprendendo com o VIII, A Força, que precisa de equilibrar os seus instintos básicos com os seus ideais mais elevados. O IX, O Eremita, vê o nosso O Louco a aprender a estar sozinho, a descobrir a sua sabedoria interior e a auto-orientação; no X, A Roda da Fortuna, ele vê que A Sina pode influenciar a direção da sua vida.

De XI a XXII: as Lições Espirituais

No XI, A Justiça, o nosso O Louco começa a compreender como é que as suas ações são vistas pelos outros. Com o XII, O Pendurado, é-lhe pedido que faça um sacrifício e adquira uma grande autoperceção; no XIII experiencia A Morte, a derradeira transformação, em que tem de abandonar, sentir a perda e, ainda assim, confiar que a vida o levará por diante. De seguida, nas cartas XIV e XV, O Louco encontra um anjo e um demónio. Na carta XVI, A Torre, o nosso O Louco tem de render-se às forças da natureza; um raio atinge aquilo que ele construiu, libertando-o para que experiencie as três cartas cósmicas do tarot: A Estrela, A Lua e O Sol.

O XVII, A Estrela, oferece paz, esperança e conselhos para a vida, ao passo que o XVIII, A Lua, atira O Louco para uma crise — cheio de dúvidas e ilusões, ele anseia por fé e orientação. O XIX, O Sol, oferece-lhe regeneração, crescimento e renovação. O XX, O Julgamento, vê O Louco a olhar para trás na sua vida e a compreender o seu verdadeiro propósito. Só então é que ele está pronto para a derradeira carta ou fase da vida — o XXI, O Mundo, ou a completude.

Quando as suas experiências de vida estão completas ele regressa ao éter, para renascer como um zero, O Louco.

Embora, muitas vezes, nas interpretações, busquemos os significados divinatórios das cartas, é proveitoso pensarmos no tarot como uma viagem. Quando captamos a componente progressiva do tarot, torna-se mais fácil interpretar as cartas como, também, uma história de vida.

DICA

A numeração das cartas dos arcanos maiores diz-lhe o estádio em que se encontra quanto a uma situação ou a um problema particular. Baralhe as suas cartas, faça a sua pergunta, retire de lá um arcano maior e, depois, interprete-o consoante a sua posição no ciclo do tarot. Por exemplo, a carta XX, O Julgamento, mostra uma situação desenvolvida ou histórica, e é a penúltima carta da sequência, pelo que o seu problema ou situação está a aproximar-se da resolução.

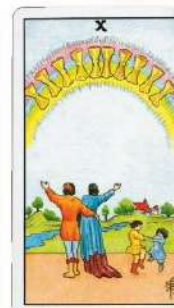
A sequência dos arcanos menores

De seguida olhe para os naipes dos arcanos menores e coloque-os por ordem, começando pelos Ases e terminando nos Reis. Disponha-os em filas. Veja os Ases como o início da viagem, culminando com os Dez. Depois olhe para O Valete, O Cavaleiro, A Rainha e o Rei: estas são as cartas da Corte e, muitas vezes, representam pessoas. Sinta a conexão entre as cartas no seio de cada naipe, assimilando as cores, os símbolos e a atmosfera, bem como quaisquer semelhanças que veja entre cartas de diferentes naipes: isto ajuda-o a identificar temas e motivos comuns. Por exemplo: pode abordar as cores tranquilas do naipe de Espadas e as cores quentes das Paus como pistas para os seus significados, ou pode sintonizar-se com os tronos decorativos por trás de cada Rei e Rainha (ver também «Consulta rápida: os significados das cartas», nas páginas 174 a 181).

Estudar as suas cartas sem a pressão de fazer uma leitura com elas ajuda-o, imediatamente, a familiarizar-se com o seu baralho e a estabelecer uma ligação com ele. Talvez também goste de escolher uma carta ao acaso, cada dia, e intuir o seu significado sem olhar logo para a sua interpretação convencional. Uma ótima maneira de fazer isto é retirar uma carta a cada manhã e permitir que a imagem se grave na sua imaginação. O que lhe sugere ela? Como é que o faz sentir? Tem uma noção do seu significado? Escreva as suas percepções no seu diário de tarot (ver página 7). No final do dia reveja o seu diário e, depois, verifique a interpretação da carta no final do livro. Encontrará semelhanças e compreenderá que está, inerentemente, consciente de alguns aspetos essenciais do significado tradicional dessa carta. Lembre-se de que os significados apresentados neste livro são apenas uma orientação. As suas impressões pessoais acerca de uma carta podem ser mais válidas, porque são, para si, pessoais — razão pela qual é muito proveitoso anotar as suas respostas intuitivas às novas cartas.

OS ARCANOS MENORES: PAUS, COPAS E ESPADAS





OS ARCANOS MENORES: OUROS



ROMPER OS BLOQUEIOS: CONETAR-SE COM CARTAS «DIFÍCEIS»

Antes de se sintonizar com as suas cartas, pondere se existem algumas cartas no baralho acerca das quais tenha sentimentos muito fortes. Se o tarot é uma novidade para si, é capaz de descobrir que as seguintes cartas transmitem uma sensação negativa: XII, O Pendurado, XIII, A Morte, XV, O Diabo, XVI, A Torre, e algumas das cartas de Espadas: o Dez, o Cinco, o Oito e o Três encontram-se, frequentemente, no topo da lista. Tive um cliente que insistiu para que eu removesse a carta A Morte antes da sua leitura — até eu lhe explicar o seu verdadeiro significado de transformação e renovação. Para muitas pessoas, o problema é a semântica: se chamar outro nome à carta consegue mudar a sua atitude, ou a de outra pessoa, em relação a ela. Por exemplo:

XII, O Pendurado: Uma nova perspetiva; aguardar.

XIII, A Morte: Transformação e renovação.

XV, O Diabo: Problemas de controlo e dependência.

XVI, A Torre: Libertação e renúncia.

Quando estas cartas surgem numa leitura é porque um problema está pronto a ser confrontado e resolvido, para que possamos seguir em frente. Portanto, não se preocupe: elas não preveem a morte física, o aprisionamento ou a violência. Em vez disso, simbolizam um estado de espírito particular. No seu seio existem pistas para lidarmos com as mudanças que elas sugerem.

XII, O Pendurado: Aceitarmos que temos de esperar; podemos usar o tempo para ganharmos distanciamento face a uma situação.

XIII, A Morte: Aceitarmos um final; temos de deixar partir o passado para nos libertarmos dele.

XV, O Diabo: Podemos libertar-nos do controlo dos outros, ou de relacionamentos, hábitos e padrões de pensamento doentios.

XVI, A Torre: Uma enorme mudança acarreta um choque e, com ele, a liberdade para criarmos novos alicerces para a vida.

Pode pegar numa ou duas cartas que o façam sentir desconfortável e contemplá-las, observando os seus símbolos individuais, as suas personagens e cores, para ver que possibilidades consegue detetar no seu seio.

SINTONIZAR-SE COM AS CARTAS

A sintonização com as cartas significa ligar-se a elas: estabelecer uma conexão energética entre si e o seu tarot. Dividir as suas cartas em arcanos e naipes, conforme previamente descrito, ajuda neste processo; desse modo forja um elo com cada carta, meramente pelo toque. De acordo com a crença popular, dormir com as suas cartas debaixo da almofada, durante uma semana, também ajuda à sua conexão. Isto funciona, de facto, mas só se se sentir fisicamente confortável com as cartas debaixo da almofada e se isso não lhe perturbar o sono. Continue a ler; caso prefira um ritual de sintonização rápido que o ligará ao seu novo baralho e o ajudará a reconectar-se com aquelas velhas cartas que recuperou da parte de trás do armário.

O ritual de sintonização

Pegue nas suas cartas com a mão direita. Feche os olhos e foque a sua atenção na sua abóbada craniana. Visualize uma luz branca a escorrer sobre si, a partir desse ponto, fluindo por sobre o seu terceiro olho, a garganta e o coração, e escorrendo pelo seu braço direito e pela sua mão, até chegar às cartas. Diga em voz alta (ou em silêncio, na sua mente) «Querido Universo (ou guias, ou anjos, o que lhe parecer bem), coneta-me com estas novas cartas.» Repita duas vezes, de modo a fazer o seu pedido três vezes. Agradeça ao Universo, ou aos seus guias e anjos, e abra os olhos.

Em alternativa pode fazer um leque de cartas e segurá-lo junto ao coração (com o verso das cartas no exterior do leque) e, depois, proferir o pedido de sintonização descrito acima. Este é um ritual encantador, mas o seu sucesso depende do tamanho das cartas que possui (e do tamanho das suas mãos). Se não lhe for confortável segurar as cartas nessa posição, use a sintonização convencional acima, pegando assim no baralho com a mão direita.

A PURIFICAÇÃO DO BARALHO EM TRÊS PASSOS

É importante manter o seu baralho livre de energias exteriores. Purificar um baralho não tem o propósito de erradicar a impressão da sua energia das cartas, mas livrá-lo de impressões alheias. Como acontece quando se limpa o pó a uma sala, o processo de purificação remove todas as energias velhas e residuais, negativas ou não. As cartas podem absorver emoções, como a raiva, a tristeza, a confusão, a tensão e o cansaço, pelo que recomendo que purifique o seu baralho todas as semanas.

Também vale a pena lembrar aqui que as cartas de tarot só têm as propriedades que lhes atribuímos. Nada existe de perverso, satânico ou estranho nas próprias cartas: mas, se decidirmos que existe, projetaremos nelas essas assunções. A necessidade de purificar um baralho não implica que as cartas sejam, intrinsecamente, negativas. Purificamo-las porque são sensíveis às emoções exteriores existentes no ambiente, o que pode afetar as nossas interpretações.

1. O primeiro passo é simples. Percorra o baralho, olhando para todas as cartas voltadas para cima, e assegure-se de que nenhuma está invertida. Não precisa de reorganizar as cartas nas suas sequências: basta verificar muito bem se todas as cartas estão na posição correta.

2. De seguida escolha uma das técnicas de purificação seguintes:

✳ **Soprar** – Pegue no baralho com uma mão e folheie as cartas enquanto sopra por cima delas. Soprar é uma antiga e popular técnica de purificação, porque pode realizá-la, rapidamente, entre leituras.

✳ **Bater** – Alguns leitores «derrotam» as energias indesejadas absorvidas pelas cartas com uma só pancada firme no cimo do baralho. Tal como soprar, esta técnica é popular por ser instantânea.

✳ **Outros métodos.** Moxabustão – Esta deriva da tradição indígena americana na qual uma «moxa», ou um feixe de ervas secas, é ateadado no fogo para que o fumo «manche», ou purifique, um espaço. Os paus de manchar são, habitualmente, feitos de sálvia branca, erva-doce e artemísia (se for fazer o seu, pode substituir a erva-doce por lavanda e/ou rosmaninho, caso aquela não exista na sua zona). Pegue nalguns raminhos de cada erva seca e ate-os, firmemente, com um fio. Para manchar tenha um pires pronto, para apanhar as brasas, e depois acenda o pau de manchar e passe o baralho pelo fumo. Apague o pau quando tiver acabado, abafando com água a ponta que está a arder. As ervas libertam imenso fumo, pelo que só necessita de queimar o pau durante breves momentos.

✳ **Incenso** – Para purificar com incenso, escolha um aroma de incenso com propriedades purificadoras, como lavanda ou sálvia, e passe as cartas pelo fumo.

3. Se estiver a utilizar um cristal de tarot (ver **Dica**), coloque-o em cima do seu baralho virado para baixo até estar pronto para fazer a leitura.

GUARDAR O BARALHO

Tradicionalmente, quando guardadas, as cartas de tarot são embrulhadas no seu pano de leitura. Um pano de leitura é um quadrado de tecido em que se dispõem as cartas. Este protege as cartas quando não estão a ser usadas. Os panos de leitura são, normalmente, feitos de seda de cor escura, muitas vezes roxa (a cor associada à intuição e ao misticismo). A seda é uma boa opção porque não é demasiado escorregadia, ao contrário dos materiais sintéticos, e porque é leve e pouco volumosa.

Mantenha as suas cartas num local fresco, fora de alcance, para que não lhes mexam nem as derrubem acidentalmente, e para que não sejam manuseadas desnecessariamente. Pode investir numa caixa de tarot, para guardar as suas cartas, ou pode escolher um de uma variedade de sacos disponíveis: estes são populares porque são macios e não riscam superfícies delicadas, e porque são mais portáteis do que uma caixa. No que respeita a guardar o tarot, a intenção é manter as cartas seguras e preservar a sua integridade. Com o passar do tempo, as cartas adquirirão a marca da sua energia: não permita que outras pessoas as manuseiem despreocupadamente, dado que isso confunde ou dilui a energia. E assegure-se de que purifica as suas cartas com regularidade (ver página anterior).

DICA: Depois de purificar o baralho, guarde as suas cartas com um pequeno cristal de quartzo transparente. Isto ajuda a manter pura a energia das cartas. Também precisará de manter o seu cristal de «tarot» purificado, passando-o debaixo de água ou soprando-o, manchando-o ou usando incenso (ver página anterior). Para informações acerca de outros cristais que talvez goste de usar nas suas leituras de tarot, veja a página 19.

CRIAR UM ESPAÇO SAGRADO PARA A LEITURA

Quando se está a preparar para uma leitura, é essencial um ritual de purificação do espaço — não só para honrar a tradição de que você faz parte como leitor de tarot, como também para neutralizar a energia de um espaço, de modo a que você, ou a pessoa para quem vai fazer a leitura, não seja afetado por qualquer energia residual existente no espaço. A energia residual pode adulterar uma leitura.

Para purificar um espaço, comece pelo básico: liberte, arrume e areje a sala. Se gostar, pode purificar o espaço com uma vaporização de óleos essenciais: acrescente algumas gotas de óleo essencial de lavanda a um vaporizador cheio de água da torneira e pulverize a sala. A lavanda purifica a negatividade e torna o *chí*, ou energia, neutro. Também pode queimar lavanda num queimador de aromaterapia, acrescentando algumas gotas ao depósito de água do queimador. Em alternativa queime incenso, o que promove a espiritualidade e a serenidade: experimente o sândalo, o olíbano e a rosa. Escolha um aroma que adore, porque muitas vezes existem benefícios terapêuticos para si nos aromas pelos quais tem uma atração natural.

Uma forma rápida de purificar e dedicar um espaço à leitura de tarot é visualizar luz branca. Projete uma bola de luz branca e resplandecente, movimentando-a ao longo da sala — levando-a até aos cantos, erguendo-a até ao teto e baixando-a até ao chão —, com o intuito de que essa luz purifique o seu espaço. Precisarás de:

- * Uma superfície limpa e plana onde dispor as suas cartas. Escolha uma secretária, uma mesa de jantar ou uma mesa de apoio a que se possa sentar confortavelmente, sentindo-se relaxado.
- * Cartas de tarot (sintonizadas e purificadas; ver página 16)
- * Pano de leitura (ver acima)
- * Opcional: cristal de tarot (ver página 19); vela. Acender uma vela simboliza o início da leitura, apagar a vela simboliza o seu fim.

Como sentar-se durante uma leitura

A sua cadeira tem de ser confortável e acolhedora. Assegure-se, também, de que se consegue sentar com as solas dos pés no chão, para que se sinta alicerçado ao longo de toda a leitura. Quando estiver a preparar-se para fazer a leitura, faça experiências com a direção para que está virado. Tente colocar a sua cadeira numa variedade de posições: verificará que alguns locais lhe dão uma melhor sensação do que outros. Se não conseguir encontrar uma posição que lhe pareça bem, volte a purificar o seu espaço ou mude-se para outro local. Qualquer sensação de desconforto, por muito ligeira que seja, está a dizer-lhe para ainda não se instalar.

ENTRAR NA ZONA: O RITUAL DE ORAÇÃO DO TAROT

O propósito deste ritual é sintonizar-se com o seu cérebro direito — a sua parte intuitiva e criativa — e retirar-se do seu cérebro lógico, o esquerdo. Deste modo será capaz de conectar-se com a sua própria componente intuitiva, que responde às imagens e aos símbolos do tarot.

Esta curta oração faz parte do seu ritual de tarot; deixe-a preceder as suas leituras. Se desejar, pode segurar num dos seus cristais de tarot (ver página seguinte) enquanto profere a oração.

1. Respire fundo e feche os olhos. Inspire luz branca e expire o que é indesejado: a tensão, a incerteza, as opiniões ou as expectativas das outras pessoas. Faça isto três vezes.
2. Visualize uma bolha protetora de luz branca à volta de si e da pessoa para quem está a ler.
3. Diga em voz alta ou na sua mente: «Por favor, deixe-me fazer a melhor leitura que consigo para mim mesmo (ou para esta pessoa), neste momento; aquilo que digo procede das melhores intenções. Obrigado.»
4. Se trabalhar com guias espirituais ou com anjos, peça-lhes que se coloquem atrás de si e que o auxiliem na leitura.

DICA: Assegure-se da brevidade de qualquer leitura num espaço público. Uma leitura profunda pode levantar questões que a pessoa para quem está a fazê-la pode não desejar que sejam veiculadas em público. Ofereça-se para continuar a leitura noutro local, caso seja necessário, ou combine uma marcação individual para uma leitura completa.

LER EM PÚBLICO: COMO IMPROVISAR

Embora uma leitura de tarot seja melhor realizada num espaço sossegado e privado, onde não o incomodem, essa não é uma condição essencial. Na realidade, efetuei leituras em restaurantes e cafés, em aviões e (uma vez) numa casa de banho — espaços públicos onde não se pode reduzir o volume à nossa volta ou escolher uma superfície perfeita para dispor as nossas cartas. No entanto, o denominador comum para uma leitura bem-sucedida, onde quer que estejamos, é estabelecermos uma intenção positiva para a leitura. Mentalmente, peça orientação e que a leitura que realizar tenha os objetivos mais elevados na pessoa para quem a esteja a fazer. Visualize bolhas de luz protetoras à volta de si e dessa pessoa, antes de começar. Eis como pode adaptar a sua atividade para realizar uma leitura num espaço público:

Cartas de tarot. Adquira um tarot Rider Waite mini: têm cerca de um quarto do tamanho das cartas de tarot convencionais e são perfeitas para leituras rápidas.

Pano de leitura. Se não tiver um consigo, limite-se a estender guardanapos de papel em qualquer superfície limpa que consiga encontrar.

Opte por configurações simples e discretas. Escolha as que ocupem pouco espaço; isto também evita atrair atenções indesejadas. Use três cartas, tais como o passado, o presente e o futuro, ou faça uma leitura de uma só carta (veja as páginas 29 e 30).

ENCERRAR APÓS UMA LEITURA

Quando a sua leitura estiver terminada, embrulhe as cartas no pano de leitura e coloque-as no seu saco ou na sua caixa de tarot, caso possua, com o seu cristal de quartzo, caso tenha um. Apague a vela, se tiver usado uma, e, se tiver evocado quaisquer guias ou anjos durante a leitura (ver a meditação na página anterior), agradeça-lhes pelo auxílio.

Se tiver estado a ler para um amigo ou para um cliente, estabeleça a intenção de se desconectar mentalmente deles. É importante que faça isto para proteger a sua energia e evitar pensar demasiado acerca da leitura, depois de esta ter terminado. Pode visualizar o corte de um fio entre vós; se trabalhar com anjos, evoque São Miguel Arcanjo para que o faça por si. Em alternativa, pode imaginar uma porta a fechar-se ao devolver as cartas à sua caixa ou ao saco de tarot. Visualize luz branca a purificar a sua sala ou o seu espaço de tarot e, finalmente, lave as mãos; este ritual também o ajuda a desconectar-se respeitosamente.

CRISTAIS DE TAROT

O seu cristal de tarot, um quartzo transparente, é perfeito para ser guardado com as suas cartas. Ajuda a proteger e purificá-las quando não estão a ser usadas — mas também o pode ajudar durante a sua leitura. Alguns leitores de tarot gostam de tocar ou segurar o seu cristal de tarot, ocasionalmente, durante a leitura, já que isso os ajuda a conetarem-se com a sua intuição e com os seus guias espirituais. Por esta razão, alguns leitores podem manter um cristal nas suas mesas de leitura. Também pode explorar o poder de outros cristais durante uma leitura, dependendo das qualidades que gostaria de convidar para o seu espaço de leitura. Abaixo encontram-se algumas sugestões:

Celestita. Um quartzo azul-cinza claro conhecido como «a pedra do céu», para a conexão angelical.

Ametista. Um quartzo roxo, para a cura.

Selenite. Uma pedra branca e opaca, para a conexão espiritual.

Quartzo rosa. Um quartzo cor-de-rosa, para o amor e a compaixão.

SINTONIZAR-SE COM O SEU CRISTAL DE TAROT

Pegue no cristal com a mão direita. Foque-se em respirar suavemente até se sentir relaxado e peça ao cristal que o ajude com o seu trabalho de tarot. Sinta, verdadeiramente, a energia do cristal na palma da sua mão. Tente visualizar uma corrente de luz a escorrer do topo da sua cabeça, passando pelo seu terceiro olho, pela garganta e pelo coração, e descendo-lhe pelo braço direito e pela mão, até chegar ao cristal; depois sinta a energia do cristal vibrar e fundir-se com a sua corrente de luz. Faça isto durante alguns minutos; quando o cristal lhe parecer mais quente ou mais frio, na palma da sua mão, saberá que está conetado com o seu cristal. Estará então pronto para trabalhar com essa pedra no tarot, para guardá-la com as suas cartas, por modo a protegê-las e purificá-las, e/ou para segurá-la a qualquer momento, durante a leitura, de modo a dar poder à sua conexão intuitiva.

O GUIA OBRIGATÓRIO PARA TODAS AS RESPOSTAS!

Este livro permite-lhe encontrar de forma rápida as respostas pelas quais tanto anseia, além de lhe ensinar a ler as cartas de tarot e a criar as suas próprias configurações.

O Guia Definitivo das Leituras de Tarot contém leituras utilizadas desde há centenas de anos, bem como outras mais modernas inspiradas pelos visionários de hoje. A autora criou também leituras com base nas perguntas mais frequentes.

Uma obra única que lhe oferece mais de 70 leituras de cartas de tarot para responder a todas as suas perguntas sobre amor, dinheiro e sucesso.

- * «A verdade do amor»: para confirmar se o seu amor é correspondido;
- * «A pirâmide»: para obter sucesso num projeto importante;
- * «A encruzilhada»: para decidir qual o rumo a tomar na carreira, nas finanças ou no amor.

Os principiantes irão adorar a ideia de começar a fazer leituras para si e para os outros, enquanto os mais experientes aproveitarão o desafio das configurações mais complexas. Na sua jornada de tarot, todos irão deliciar-se com a descoberta de novas formas de ler as cartas e com a obtenção de respostas importantes através destas cartas mágicas.

«Uma abordagem inspiradora (...) escrita por uma das melhores leitoras de tarot da atualidade.»

Sarah Bartlett, autora de *A Bíblia do Tarot*

«Liz Dean é uma das maiores especialistas em tarot do mundo. Onde quer que esteja na sua própria jornada, esta escrita clara e fundamentada levá-lo-á mais além.»

Sue Ricketts, editora da *Take a Break's Fate & Fortune*

